

SEAT CAIXA DE FERRAMENTAS

Caixa de Ferramentas de Avaliação
Socioeconômica (SEAT)
Versão 3

Uma visão geral

CUMPRINDO A NOSSA PROMESSA

Mark Cutifani, Presidente da Anglo American plc



Na Anglo American, reconhecemos o potencial significativo que o nosso negócio tem que ser um catalisador para o desenvolvimento. Com uma presença significativa no mundo em desenvolvimento, estamos em uma posição única para melhorar as perspectivas, direta e indiretamente, dos muitos milhões de pessoas que vivem nas comunidades e regiões em que nossas operações estão localizadas através da oferta de empregos, suportando a aquisição local, construindo capacidade e parcerias no desenvolvimento de infraestrutura. Minha convicção é que, se as comunidades nas quais operamos vão bem, o nosso negócio também vai bem. Uma comunidade local segura, próspera e saudável significa uma força de trabalho qualificada e saudável para as nossas operações. Ao mesmo tempo, minas eficientes e rentáveis significam melhores empregos, melhores salários e maior gasto em serviços e empresas locais. É um círculo virtuoso que ajuda os países hospedeiros a escapar do triunvirato do mal da pobreza, desigualdade e desemprego.

Há mais de dez anos atrás, começamos nossa jornada para nos tornar um líder em mineração responsável. O desenvolvimento e implementação da Caixa de Ferramentas de Avaliação Socioeconômica (SEAT) da Anglo American tem sido uma pedra fundamental nesta jornada e continuamos a desenvolver as suas forças. Através da SEAT somos capazes de compreender e responder às necessidades e realidades das comunidades em que operamos. Fomos a primeira empresa de mineração a adotar este tipo de abordagem.

Na Anglo American, o nosso compromisso de parcerias e abertura, engajamento honesto com as partes interessadas é o cerne dos nossos valores. É fundamental para a forma como pensamos e é o coração de como conduzimos nossos negócios. A SEAT é parte integrante de como gerimos o nosso desempenho do negócio e fornece orientação sobre como implementar os requisitos obrigatórios estabelecidos na Anglo American Social Way (AASW). O AASW define a nossa estrutura de governança para o desempenho social para todas as operações gerenciadas pela Anglo American em todas as fases de desenvolvimento para garantir que as políticas e os sistemas estejam em vigor para se engajar com as comunidades afetadas, para evitar e/ou minimizar os impactos sociais adversos e para maximizar as oportunidades de desenvolvimento

A SEAT é a base do nosso compromisso de melhorar a compreensão de nossas operações de seus impactos socioeconômicos, tanto positivos como negativos.

Sabemos que a mineração responsável oferece oportunidades atraentes para o progresso econômico e social e que temos uma grande história para contar sobre os benefícios que trazemos para a sociedade. No entanto, a fim de desenvolver de forma sustentável, as comunidades precisam da capacidade para fazer. Estamos, portanto, comprometidos com a construção de capital humano, através da educação, treinamento, orientação e desenvolvimento empresarial. A SEAT é a base do nosso compromisso de melhorar a compreensão de nossas operações de seus impactos socioeconômicos, tanto positivos como negativos. Ela fornece orientação sobre as melhores práticas internacionais na gestão dos aspectos socioeconômicos do nosso negócio. Estabelece um quadro para construir um diálogo construtivo, de mente aberta e franco com nossas partes interessadas. Ela nos ajuda a criar uma maior capacidade interna para gerir as questões sociais, fornecendo orientação e ferramentas para os profissionais em nossas operações e projetos. Ela incorpora uma abordagem transparente e responsável para a gestão do desempenho social no coração do nosso negócio. E isso impulsiona a criatividade para enfrentar os desafios que surgem com clareza e, onde necessário, metas quantificáveis para melhoria de desempenho.

Desde o seu lançamento em 2003, todas as operações gerenciadas necessitam realizar um processo de SEAT a cada três anos e com base nas conclusões desenvolver estratégias de desenvolvimento socioeconômico para melhorar o desempenho social na operação. Existem inúmeros exemplos de como a SEAT está fazendo uma diferença positiva para o nosso negócio e as comunidades em que atuamos. Estamos particularmente orgulhosos quando a “International Association for Impact Assessment (IAIA)” selecionou a SEAT para seu Prêmio de Iniciativa Empresarial de 2012, descrevendo-a como uma “tentativa única por uma grande empresa para incorporar a avaliação do impacto na gestão em curso de grandes operações”.

A SEAT está agora em sua terceira versão e continua a ser um documento vivo que vamos continuar a rever e atualizar como a melhor prática de desenvolvimento neste campo e como continuamos a aprender com nossas experiências através do engajamento com as comunidades locais. Gostaria de agradecer aos nossos parceiros externos - particularmente, a CARE International, Fauna & Flora International e International Alert - assim como os especialistas em todas as nossas Unidades de Negócio e Funções do Grupo, por trabalhar conosco para garantir que a SEAT continue a ser “best in class” e relevante ao negócio.

A SEAT está agora em sua terceira versão e continua a ser um documento vivo que vamos continuar a rever e atualizar como a melhor prática de desenvolvimento neste campo e como continuamos a aprender com nossas experiências através do engajamento com as comunidades locais.

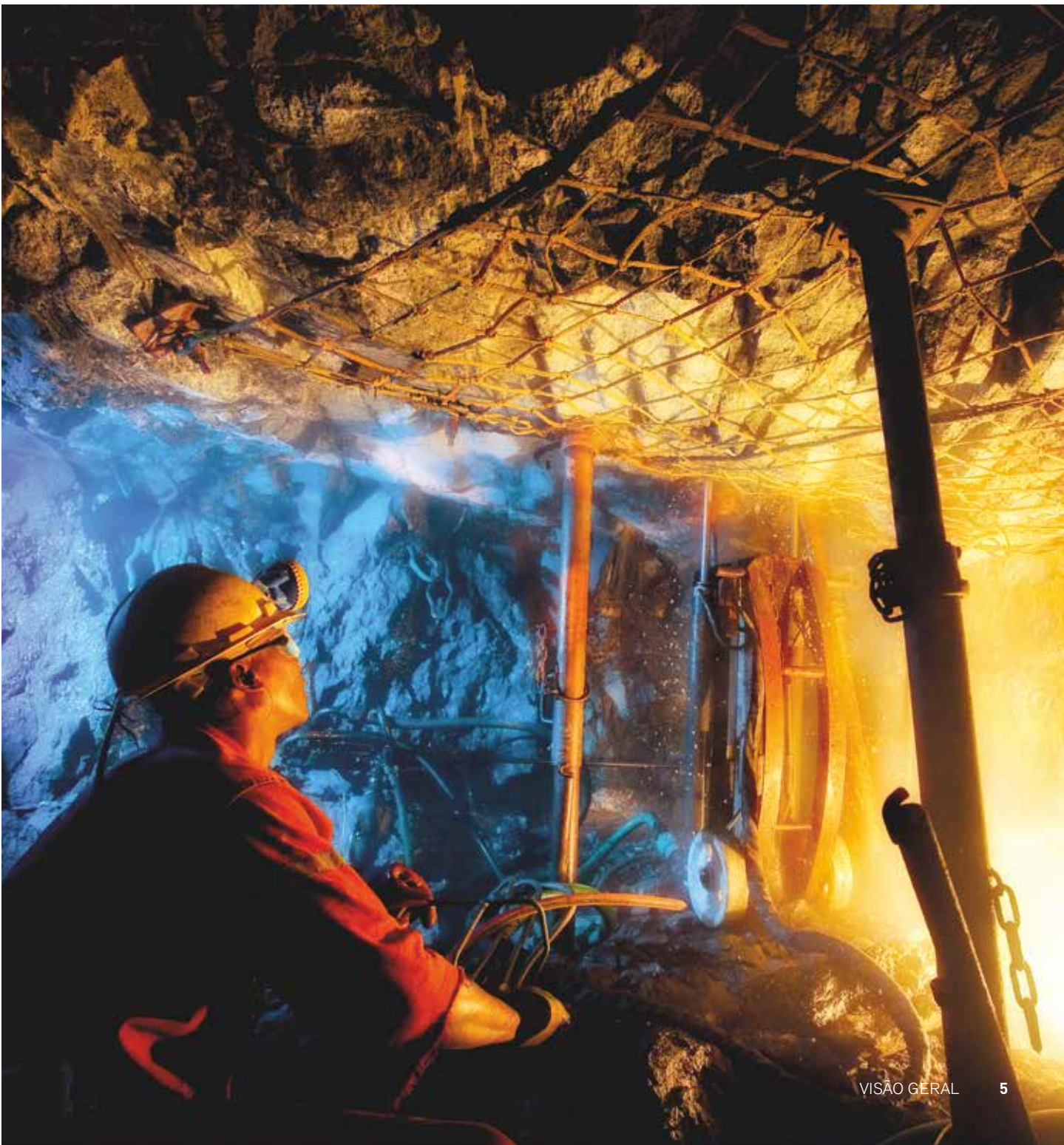
Como parte do nosso compromisso com a melhoria dos padrões de toda a nossa indústria, fizemos a versão 3 da SEAT disponível publicamente. Nossa esperança na publicação da SEAT é que ela vai incentivar outras organizações do setor privado e público a gerenciar e monitorar seu desempenho socioeconômico de uma forma responsável. Estamos testemunhando este acontecimento e estamos muito entusiasmados para ver outras empresas que procuram a SEAT como um modelo no qual baseiam os seus próprios padrões e processos.



Mark Cutifani,
Presidente

ÍNDICE

POR QUÊ A SEAT É IMPORTANTE	6
1. Por quê a SEAT?	6
2. O que há de novo na versão mais recente?	7
COMO IMPLEMENTAR A SEAT COM SUCESSO	10
3. Quais são os passos principais na SEAT?	10
4. Como você pode tirar o máximo proveito da SEAT?	13
5. E depois? Como planejar um processo na SEAT	14



POR QUÊ A SEAT É IMPORTANTE

1. POR QUÊ SEAT?

A Anglo American está comprometida em fazer uma contribuição positiva e duradoura para as comunidades associadas às suas operações e de ser um parceiro de escolha para governos e comunidades, bem como um empregador de escolha. Acreditamos que uma gestão eficiente de questões sociais é um elemento obrigatório de uma gestão operacional sólida e uma fonte de vantagem competitiva.

A Caixa de Ferramentas de Avaliação Socioeconômica (SEAT) é uma abordagem premiada para a gestão de impactos em ambas as comunidades hospedeiras - onde as operações são localizadas - e comunidades associadas - aqueles de onde o trabalho é atraído ou que sejam de outra forma afetados por nossas operações.

A SEAT fornece aos gestores a orientação das melhores práticas internacionais e ferramentas para desenvolver estratégias para aumentar o impacto positivo em suas operações, enquanto ao mesmo tempo, reduz os impactos negativos. A SEAT está firmemente enraizada nos aspectos práticos e considerações comerciais do negócio.

Desde o seu lançamento em 2003, a SEAT é utilizada em mais de 50 operações em 16 países, e tornou-se uma ferramenta importante na forma como as Unidades de Negócio gerenciam seu desempenho empresarial. A SEAT foi usada, por exemplo, para informar as decisões de aquisição locais; como parte do processo de gestão de riscos; e para fornecer orientações aos projetos de capital implementando os seus requisitos no estágio de entrada.

O feedback dos gestores demonstra o valor de negócio considerável da SEAT:

- a SEAT fornece uma estrutura para construir um diálogo construtivo e transparente com as partes interessadas;
- a SEAT ajuda os gestores a identificar estratégias de negócios com impacto socioeconômico positivo;
- a SEAT ajuda as operações locais a assegurar a sua licença para operar e a confiança das partes interessadas.

Realizar uma avaliação da SEAT a cada três anos é um requisito fundamental do *Social Way* – a estrutura de governança para a gestão de impactos sociais associados às nossas operações.

“A SEAT... é uma tentativa única por uma grande empresa para incorporar a avaliação de impacto para o gerenciamento contínuo de grandes operações.”

Referência: Carta de 22 de dezembro de 2011 de Anne Norton Miller, IAIA Awards Committee 2012

Objetivos principais da SEAT

1. Fornecer orientação e suporte para alcançar a plena conformidade com o *Social Way* – estrutura da Anglo American de requisitos para gestão de desempenho social durante o desenvolvimento e encerramento do projeto.
2. Identificar os impactos econômicos e as questões sociais fundamentais que precisam ser gerenciadas e, portanto, melhorar a gestão de riscos.
3. Avaliar iniciativas de desempenho sociais existentes e identificar onde melhorias são necessárias.
4. Facilitar a captura e o compartilhamento das melhores práticas em toda a Anglo American.
5. Melhorar a compreensão de cada operação de toda a gama de partes interessadas locais, os seus pontos de vista e interesses; fornecer orientação no desenvolvimento e atualização dos “Stakeholder Engagement Plans (SEPs)”, e aumentar a confiança e boa vontade entre as comunidades hospedeiras.
6. Apoiar o desenvolvimento socioeconômico sustentável nas comunidades hospedeiras.

A SEAT é uma metodologia de avaliação aplicável a todos os estágios de desenvolvimento da mina. Embora a SEAT seja principalmente destinada às operações existentes, suas ferramentas podem ser aplicadas com sucesso a todos os estágios do ciclo de vida de uma operação, desde a exploração até o encerramento.

Todas as operações da Anglo American devem executar uma avaliação da SEAT a cada três anos*. Isso garante que as mudanças na operação e no ambiente socioeconômico ou político mais amplo sejam refletidas, e permite tempo para as medidas previstas no relatório anterior da SEAT serem implementadas e avaliadas. Ele também dá as partes interessadas a oportunidade de compartilhar seus pontos de vista de uma forma estruturada e para manter um elemento de responsabilização local.

* Operações não mineiras menores podem ser dispensadas por acordo com o Diretor de Desempenho Social, da Área de Relações Sociais e Governamentais. Também é importante notar que, embora as avaliações da SEAT sejam realizadas a cada três anos, as operações também são obrigadas a atualizar seus Planos de Engajamento das Partes Interessadas anualmente.

“A SEAT é um veículo importante porque coloca as questões de segurança, direitos humanos e operação em ambientes afetados por conflitos no centro do compromisso da Anglo American para a sustentabilidade. Sua implementação vai ajudar a Anglo American a posicionar-se melhor para gerir seus impactos sobre as comunidades locais”.

Dan Smith, Secretário Geral, International Alert

2. O QUE HÁ DE NOVO NA VERSÃO MAIS RECENTE?

Esta é a terceira versão da SEAT. Ela inclui atualizações importantes e integra temas chave que têm crescido em importância desde a publicação da versão anterior em 2007.

Especificamente, esta versão da SEAT:

- Incorpora os requisitos do *Social Way* aprovados em 2009.
- Reflete as melhores práticas atuais através das entradas de ONGs parceiras chave (incluindo CARE International, Fauna & Flora International e International Alert), as principais organizações em gestão de desempenho social (incluindo orientações ICMM) e experiência interna e análise de estudo de caso.
- Estabelece ligações claras com a estrutura das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (ver caixa).
- Amplia o foco das comunidades para partes interessadas mais amplas.
- Aumenta a ênfase na avaliação de risco e priorização e estabelece vínculos formais com os processos de avaliação anual do risco operacional.
- Estabelece as novas orientações sobre os Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos e uma melhor orientação sobre a avaliação de conflitos (desenvolvido em conjunto com a International Alert).
- Apresenta melhor orientação em matéria de reinstalação baseada na aprendizagem compartilhada através da Anglo American.
- Estabelece novas orientações sobre habitação de baixo custo (usando materiais preparados pela Habitat for Humanity International).
- Coloca maior ênfase na mais ampla entrega do benefício socioeconômico por meio de atividades de negócio do núcleo (como o emprego e aquisições locais e desenvolvimento de infraestrutura), em vez de atividades de negócios não centrais (como através do investimento social das empresas).
- Fornece orientações mais claras no desenvolvimento de planos de gestão social.

Uma visão geral da estrutura das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos

A estrutura das Nações Unidas incluem três princípios orientadores fundamentais: o dever do Estado em proteger contra abusos dos direitos humanos por parte de terceiros (incluindo empresas); a responsabilidade empresarial em respeitar os direitos humanos e a necessidade de um acesso mais eficaz para recursos quando ocorrem abusos dos direitos humanos. Estes são descritos em mais detalhes a seguir:

- **Proteção:** O Governo é considerado como tendo a responsabilidade primária pela proteção de abusos dos direitos humanos por terceiros (em todas as instâncias, incluindo as empresas), pois as empresas não têm o mandato político ou recursos para assumir essa responsabilidade.
- **Respeito:** As empresas têm a responsabilidade de respeitar os direitos humanos e não infringir os direitos dos outros (ou seja, não fazer mal).
- **Recurso:** Finalmente, a estrutura das Nações Unidas reconhece que o respeito pelos direitos humanos não seria significativo, a menos que aqueles que foram prejudicados (ou acreditam ter sido prejudicados) tenham acesso a mecanismos de recurso independentes e confiáveis.

A SEAT será disponibilizada publicamente como um exemplo de orientação das melhores práticas sobre a gestão de desempenho socioeconômico. Mais informações sobre a SEAT podem ser encontradas em:

www.angloamerican.com/seat

Em algumas circunstâncias, pode ser sensato combinar as avaliações da SEAT para mais de uma operação. Em geral, isso só deve ser o caso quando as operações de interesse interagem com um grupo amplamente comum das partes interessadas (por exemplo, se eles estão localizados na/próximos da mesma cidade).

Sob tais circunstâncias, os impactos são susceptíveis de serem comuns ou sobrepostos e as respostas de gestão implementadas por cada operação terá de ser coordenada.

A SEAT em ação

Minério de ferro no Brasil

Respondendo as necessidades da comunidade

“O desenvolvimento de nosso projeto Minas-Rio exigiu nosso envolvimento com milhares de pessoas em dezenas de comunidades. Precisávamos ter os meios para explicar o nosso projeto e responder a ambas as questões e suas mais amplas necessidades de desenvolvimento socioeconômico e aspirações. A orientação da SEAT tem prestado um papel fundamental na compreensão dessas prioridades e preocupações. A SEAT ajudou-nos a gerir os impactos negativos associados ao projeto, bem como identificar oportunidades para a entrega de benefícios socioeconômicos. Por exemplo, identificamos que as comunidades próximas de nossa tubulação não tinham acesso à água potável com consequências significativas para a saúde da comunidade e estamos agora trabalhando em parceria com o governo local e as comunidades para enfrentar este desafio através de sistemas de água e saneamento e programas de saúde da comunidade mais amplos. Esperamos que esta abordagem irá reduzir os impactos negativos e proporcionará benefícios que nos permitirão cumprir nossa estratégia de ser um parceiro de escolha.”

Paulo Castellari, *Presidente, Minério de Ferro Brasil*

Histórico

As comunidades de Catuné Água Santa de Minas no Brasil têm lutado por décadas para receber água potável saudável. Enquanto os sistemas de infraestrutura para o fornecimento de água para estas comunidades estão em vigor, a água que chega até eles não é potável. As tentativas de filtrar a água não foram suficientes para eliminar micro-organismos prejudiciais à saúde. Com as doenças relacionadas com a água não purificada sendo a segunda maior causa de mortalidade infantil no Brasil, esta tem sido uma grande preocupação para as comunidades locais. Ambas as comunidades estão em uma área através da qual nossa tubulação Minas-Rio passará, e, como parte do nosso compromisso com a região, nosso negócio de minério de ferro colabora com o governo da cidade de Tombos para enfrentar este desafio. Trabalhando com comunidades e governos locais, estamos adquirindo e instalando duas estações de tratamento de água e o governo local atualizará a infraestrutura de abastecimento de água existente, instalará hidrômetros e manterá as estações de tratamento. Cerca de 3.000 pessoas serão beneficiadas pelo acesso a água potável saudável e um programa de educação ambiental está previsto para criar consciência sobre a sua utilização.

“Estamos muito satisfeitos em apoiar a publicação da SEAT 3 e aguardamos a sua integração em toda a Anglo American. Este recurso produtivo leva consideração cuidadosa e necessária de dependências de recursos naturais e a gestão do meio ambiente na avaliação intrincada e o planejamento de fatores socioeconômicos necessários para o desenvolvimento sustentável. A SEAT 3 reconhece que as considerações da comunidade estão no centro de desenvolvimento e planejamento da mina. Através da proteção e manutenção dos sistemas naturais e os meios de subsistência das comunidades que dependem delas, a Anglo American está ajudando a garantir uma gestão responsável dos seus ativos e à gestão dos riscos associados.”

Pippa Howard, *Diretora, Business & Biodiversity, Fauna & Flora International*



A SEAT em ação

Minério de Ferro Kumba

Estabelecendo um mecanismo de reclamações eficaz

“A SEAT tem desempenhado um papel crítico na melhoria do negócio de Minério de Ferro em Kumba e o desempenho social, permitindo uma compreensão mais completa das preocupações e prioridades das nossas partes interessadas locais. No caso do Projeto de Reassentamento Dingleton, a orientação da SEAT provou ser uma ferramenta valiosa para a construção de confiança com a comunidade local, através de um diálogo plenamente inclusivo e aberto e que estabelece um procedimento de melhor prática de reclamação, que é monitorado por ONGs independentes.”

Chris Griffiths, *Presidente, Minério de Ferro Kumba*

Histórico

Com o aumento da produção de minério de ferro da mina de Sishen em Kumba e nas minas vizinhas de propriedade de outras empresas na província de Northern Cape, na África do Sul, surgiram preocupações sobre o impacto local da maior atividade de mineração no município vizinho de Dingleton.

Kumba tem explorado a viabilidade de reassentamento da comunidade de Dingleton e a infraestrutura associada da cidade. A SEAT desempenhou uma função central na condução de um diálogo aberto e inclusivo com a comunidade local para assegurar que os pontos de vista de todos os residentes sejam plenamente levados em consideração.

Como parte do Plano de Ação de Reassentamento (RAP), em conformidade com as diretrizes da SEAT e o *Social Way*, foi estabelecido um mecanismo de reclamações para o Projeto de Reassentamento Dingleton, que permite que os membros da comunidade Dingleton apresentem queixas que serão abordadas e resolvidas e que recebam uma resposta formalizada.

Em linha com as boas práticas, os membros da comunidade Dingleton podem apresentar uma queixa através de uma vasta gama de canais e anonimamente. Todas as reclamações são registradas em um Registro de Reclamações eletrônico, que fornece um meio de gravação, rastreamento e monitoramento do processo de reclamação para garantir que as queixas são eficientemente abordadas.

Um Monitor Independente também foi nomeado para monitorar o processo de reclamação, compreendendo um consórcio de três ONGs (internacional, nacional e provincial).

A SEAT em ação

Carvão Metalúrgico

Desenvolver relações respeitadas, de longo prazo com os povos indígenas para benefício mútuo

“As ferramentas práticas na SEAT ajudaram o nosso negócio a melhor compreender e responder às crenças culturais únicas e tradições dos povos indígenas. Ela também reforçou a nossa capacidade de gerir os nossos relacionamentos mutuamente benéficos em curso, apoiada pelos princípios de respeito, compreensão e confiança.”

Seamus French, *Presidente, Carvão Metalúrgico*

Histórico

A Anglo American é uma das maiores produtoras de carvão metalúrgico da Austrália, com amplas operações em Queensland e New South Wales. O objetivo da Anglo American é construir um relacionamento mutuamente benéfico com os povos indígenas nas áreas em que atua, apoiada pelos princípios de respeito, compreensão e confiança.

Reconhecendo as culturas distintas dos povos indígenas e suas relações especiais com terras tradicionais, a SEAT inclui uma série de medidas práticas para facilitar o engajamento. Usando esta ferramenta, o negócio de carvão metalúrgico da Anglo American desenvolveu e implementou uma política que tem:

- engajamento estabelecido aberto e construtivo com os povos indígenas nas áreas em que atua;
- procedimentos de engajamento adotados que são desenvolvidos com os povos indígenas como a base para a obtenção de resultados mutuamente benéficos; e
- juntou-se com os povos indígenas para integrar a consideração do patrimônio cultural em todos os aspectos do planejamento e operação de nossos empreendimentos.

COMO IMPLEMENTAR A SEAT COM SUCESSO

3. QUAIS SÃO OS PASSOS PRINCIPAIS NA SEAT?

A SEAT ajuda os gestores a analisar a esfera de influência e os impactos da sua operação e fornece uma estrutura para a formulação de respostas de gestão e relatórios de volta para as partes interessadas.

O processo da SEAT está dividido em sete passos, com cada passo suportado por diversas ferramentas.

- 1 Trace o perfil da **operação da Anglo American**
- 2 Trace o perfil e se engaje com **as partes interessadas**
- 3 Avalie e priorize **impactos e questões**
- 4 Melhore **a gestão de** desempenho social
- 5 Entregue benefícios socioeconômicos **aprimorados**
- 6 Desenvolva um **plano de gestão social**
- 7 Prepare um relatório **SEAT e envie feedback** para as partes interessadas

A SEAT difere de um processo típico de avaliação em diversos aspectos importantes:

- A SEAT está projetada para avaliações contínuas durante a vida operacional de uma mina para garantir que novos impactos e questões emergentes são continuamente identificados.
- A SEAT não é impulsionada por exigências legais, tais como as que se aplicam a novas operações ou expansões de minas. Em vez disso, é um compromisso voluntário da Anglo American para envolvimento contínuo e avaliação de impacto.
- *As ferramentas do Passo 4 e Passo 5* fornecem orientação além do que uma avaliação de impacto inclui. As ferramentas nestas etapas podem ser usadas para gerenciar respostas a questões levantadas pelas partes interessadas e são fundamentais para a gestão de desempenho social em curso.

Perguntas frequentes:

Quem deve usar a SEAT?

O processo da SEAT foi projetado para uso por funcionários da Anglo American, com suporte, se necessário, a partir de especialistas locais, como acadêmicos, ONGs parceiras ou consultores locais. Normalmente, esse processo seria coordenado e implementado pelo gerente de desempenho social de uma operação, com apoio de alto nível do gerente geral, e a participação de outros departamentos chave (por exemplo, Recursos Humanos, Aquisições, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Engenharia, Finanças, etc.).

O foco da SEAT 3 é garantir que as ferramentas sejam fáceis de entender e de aplicar. Mesmo com experientes recursos internos, no entanto, pode haver casos em que se justifique recorrer a especialistas externos para auxiliar na implementação de uma ferramenta específica ou para apoiar o processo global.

A entrada externa também pode ser útil para validar a objetividade da abordagem e resultados, construindo pontes com grupos específicos de partes interessadas e em contribuir com perspectivas e conhecimentos adicionais. Trabalhar em parceria com organizações externas também é fortemente recomendado para a implementação de medidas de gestão, como os apresentados no *Passo 5*.

Quanto demora a SEAT?

A experiência sugere que a avaliação da SEAT deve levar cerca de quatro a seis meses para ser concluída, dependendo da disponibilidade de pessoal para implementá-la. Tipicamente, um processo da SEAT de quatro a seis meses vai exigir:

- disponibilidade e envolvimento de recursos chave (por exemplo, um responsável da SEAT⁽¹⁾, um gerente de projeto eficaz e um ou dois assistentes competentes). O assistente(s) e o gerente de projeto podem ser solicitados a dedicar-se até a metade do seu tempo à SEAT ao longo do período de quatro a seis meses, com a participação em tempo integral em pontos chave;
- suporte proveniente dos departamentos relevantes; e
- capacidade de resposta das partes interessadas e participação.

(1) O Responsável pela SEAT é um membro sênior da equipe que assume a responsabilidade final para a implementação da SEAT em sua operação. Esta pessoa pode ser o Gerente Geral ou um Diretor de Departamento. Enquanto são improváveis de participar em atividades de avaliação dia-a-dia da SEAT, eles têm um papel fundamental a desempenhar para garantir que os recursos adequados sejam disponibilizados para cumprir os objetivos do processo da SEAT. A participação deles também é vital para assegurar a aceitação através da operação.

RESUMO DA SEAT



A SEAT em ação

Níquel

Desenvolvimento da força de trabalho local e apoio à subsistência da comunidade

“Criar oportunidades locais de emprego e de subsistência são algumas das contribuições mais importantes que podemos fazer para nossas comunidades hospedeiras. A SEAT fornece orientação detalhada e ferramentas para estabelecer programas de desenvolvimento da força de trabalho bem sucedidas que aumentam a capacidade dos moradores locais para obter um emprego em nossas operações, ao lado de mais amplo apoio ao desenvolvimento de competências para aumentar as oportunidades econômicas locais”.

Walter De Simoni, Presidente, Níquel

Histórico

Barro Alto é uma mina de níquel e fundição associada localizada perto da pequena cidade de Barro Alto, no Estado de Goiás no Brasil.

Desde 2006, a Anglo American suporta o treinamento local e o desenvolvimento da capacidade, em parceria com ONGs locais e organizações governamentais, para permitir que as comunidades locais obtenham as habilidades necessárias para serem empregadas na operação de Barro Alto. A SEAT tem desempenhado um papel central na orientação do desenvolvimento destes programas.

Como resultado desses esforços, aproximadamente 80% da força de trabalho operacional na operação de Barro Alto é regional (até 150 km de Barro Alto).

A capacitação mais ampla e programas de empreendedorismo também são suportados, incluindo o desenvolvimento da indústria da borracha e a melhoria das técnicas agrícolas entre agricultores locais para apoiar a diversificação da economia local e proporcionar opções de subsistência sustentáveis para além da vida útil da mina.

A SEAT em ação

Cobre

Uso de aquisição local para beneficiar os negócios e a comunidade local

“O aumento da aquisição local é benéfico para os nossos negócios e para as comunidades locais. Através de uma série de medidas práticas, a SEAT e nosso especialista em aquisição local ajudaram-nos a entender como usar fontes locais para aprofundar o nosso impacto socioeconômico, reforçando simultaneamente a nossa cadeia de fornecimento local.”

John Mackenzie, Presidente, Cobre

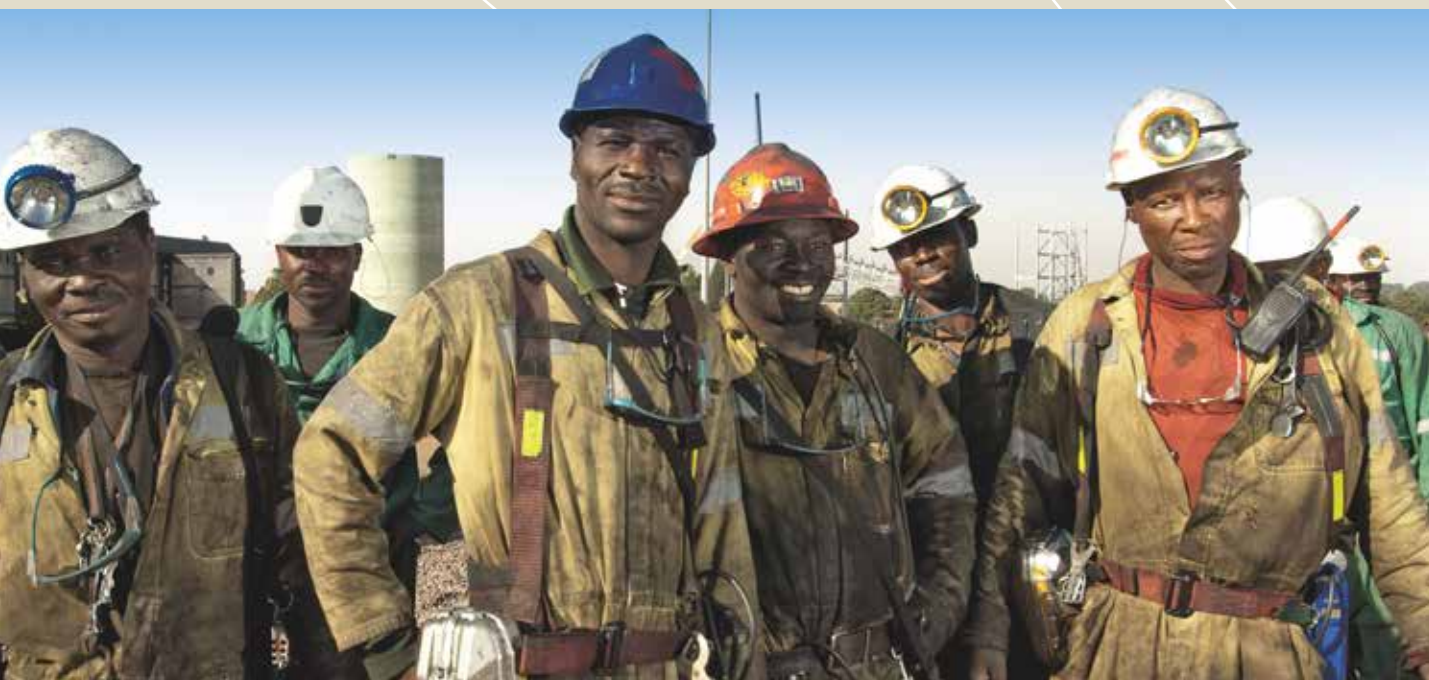
Histórico

O projeto de cobre Quellaveco está localizado no Vale do Rio Asana no distrito de Moquegua no Peru, a 1000 km sudeste da capital, Lima.

O projeto Quellaveco identificou o aumento da aquisição local como uma oportunidade para que o negócio gere um impacto socioeconômico mais sustentável entre as comunidades locais, ao mesmo tempo, fortalecendo a sua própria cadeia de abastecimento.

Usando as ferramentas na SEAT para orientar o processo, uma estratégia de aquisição local para o Projeto Quellaveco foi desenvolvida, informado por uma pesquisa de empresas formais e informais na área local. As empresas locais foram analisadas e validadas usando uma variedade de critérios, incluindo a estabilidade financeira, o acesso ao financiamento e capacidade de gestão.

A saída é um banco de dados de fornecedores locais para uso por pessoal do projeto Quellaveco para facilitar um maior fornecimento local de produtos e serviços.



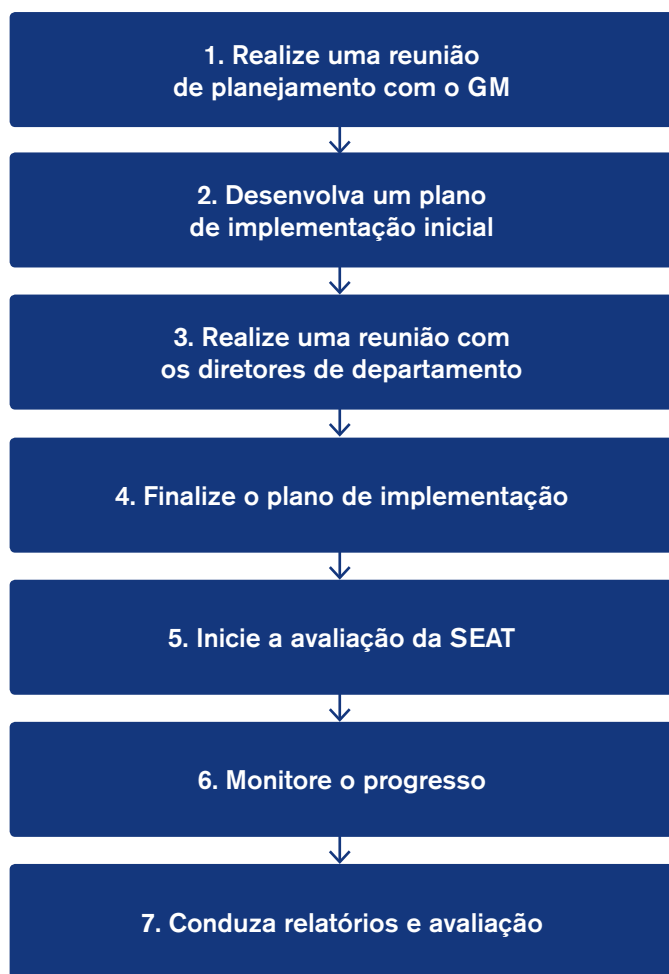
4. COMO VOCÊ PODE TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DA SEAT?

A experiência sugere uma série de lições para tirar o máximo proveito da SEAT:

FAÇA:	NÃO FAÇA:
<ol style="list-style-type: none">Nomear um responsável ou patrocinador da SEAT que pode apoiar a pessoa com responsabilidade pela implementação da SEAT e assegurar um processo para envolver no processo todos os departamentos cuja cooperação serão necessárias no desenvolvimento e implementação de respostas de gestão.Determine se você precisa de ajuda externa logo no início e, em caso afirmativo, prepare um escopo de trabalho e identifique as organizações mais adequadas para ajudar. Procure orientação da Área de Relações Sociais e GovernamentaisCondicione as expectativas das partes interessadas instruindo-as sobre o que esperar do processo da SEAT e que, por sua vez, se espera delas.Use como base fontes de informação existentes, por exemplo de seu Plano de Participação de Partes Interessadas ou Avaliações Prévias de Impacto Social, no desenvolvimento da sua avaliação da SEAT.Lembre-se que as comunidades raramente são homogêneas. Seja o mais inclusivo possível ao identificar as partes interessadas a consultar - não limite o engajamento de pessoas em posições de autoridade ou com direitos de propriedade. Esteja ciente, também, que as relações entre as partes interessadas são raramente estáticas e a posição de um grupo ou comunidade pode mudar, por exemplo, se a operação dá uma tarefa à outra - potencialmente rival - agrupamento.Lembre-se que os empregados (e sindicatos) também são muitas vezes os membros da comunidade – seus pontos de vista podem ser importantes e eles podem ser embaixadores para o processo.Compartilhe os resultados das consultas e medidas de gestão propostas com as principais partes interessadas a fim de verificar a sua verdade/utilidade e a medida em que eles abordam às necessidades prioritárias/preocupações.Lembre-se que mesmo se as opiniões das partes interessadas não são baseadas em dados científicos sólidos (por exemplo, medos errôneos sobre os impactos potenciais para a saúde provenientes da exploração), estas percepções refletem sua “realidade” e precisam ser abordadas de alguma forma (por exemplo, através de medidas de construção de confiança ou melhorar a comunicação).Garanta que um relatório de fechamento da SEAT é produzido e amplamente distribuído, de modo que as partes interessadas possam ver as suas contribuições e compreender tanto as limitações com que a operação está funcionando e o que ela está comprometida a fazer para melhorar o seu desempenho socioeconômico. O relatório deve refletir com precisão as entradas - incluindo críticas e preocupações das partes interessadas, caso contrário ele não terá credibilidade.Ao elaborar respostas da administração da SEAT, assegure que objetivos claros e mensuráveis para melhoria são fornecidos com prazos para a sua realização.	<ol style="list-style-type: none">Apreste sua avaliação da SEAT - ela vai precisar de tempo para planejar e gerenciamento e as partes interessadas terão de refletir sobre as questões chave e as medidas de gestão. Também não deve ser autorizado 'arrastar', uma vez que a demora interminável pode desiludir as partes interessadas.Ignorar ou esconder feedback negativo das partes interessadas - a SEAT pode fornecer uma boa oportunidade para abordar velhos problemas.Ater-se rigidamente ao processo previsto em cada ferramenta se você já tem a informação que a ferramenta produz, o fornecimento desta informação está atualizado e é de um padrão comparável (por exemplo, se uma completa revisão dos investimentos sociais da comunidade ocorreu recentemente, não há necessidade de usar a <i>Ferramenta 1C – Identificar e Avaliar CSIs Existentes</i>. Os resultados da avaliação podem, em vez disso, ser incluídos no relatório da SEAT).Experimentar e liderar consulta pública, onde há uma história de tensão ou de conflito. Em vez disso, obtenha terceiros independentes para facilitar este elemento do processo SEAT.Esperar que o processo SEAT funcione bem sem o envolvimento da gerência sênior e apoio de todas as disciplinas relevantes (por exemplo, RH, SHE, Aquisição). As saídas do processo devem ser alimentadas nos processos de negócio do núcleo.Tratar sua avaliação da SEAT como um exercício de conformidade – que deveria ser uma oportunidade valiosa para se envolver com as partes interessadas, identificar preocupações e trabalhar em conjunto para melhorar os impactos de sua operação e, assim, reduzir o risco e sustentar a licença para operar.Espalhar suas medidas de gestão amplamente a frente – é melhor fazer bem um número limitado de coisas que estejam de acordo com as prioridades locais do que fazer mal muitas coisas.Assumir responsabilidades (como água ou suprimento de energia) que podem pertencer corretamente aos governos apenas porque não há orientação sobre esses tópicos na SEAT. As ferramentas de desenvolvimento e capacitação da comunidade (no <i>Passo 5</i>) são projetadas para permitir que as operações ajudem a construir capacidades locais, para não assumir as funções de outras partes interessadas.Implementar iniciativas de desenvolvimento comunitário nas quais o risco aumenta a dependência sobre a operação em médio prazo, ou sem parcerias com organizações competentes.Esquecer de compartilhar um rascunho de seu relatório da SEAT com as principais partes interessadas para obter os seus comentários, ou publicar o relatório final. O processo da SEAT não está completo até que um relatório da SEAT seja publicado.
<p>Observação: A experiência na aplicação da SEAT destacou um número de 'entraves' que deveriam ser contabilizados na fase de planejamento: coleta de dados de outros departamentos; disponibilidade das partes interessadas para reuniões; disponibilidade dos gestores relevantes para reuniões; tempo para elaboração de relatórios e aceitação; e da disponibilidade do gerente de projeto da SEAT. É importante alocar tempo para a SEAT e outras responsabilidades.</p>	

5. E DEPOIS? COMO PLANEJAR UM PROCESSO SEAT

Há sete principais tarefas necessárias para planejar e implementar uma avaliação SEAT



1. Realize uma Reunião de Planejamento Inicial com o GM

Essa reunião deve ser liderada pelo Diretor do Departamento responsável pela avaliação da SEAT. Nesta reunião:

- **Acorde uma data de conclusão alvo.** Quatro a seis meses é um prazo realista.
- **Identifique os recursos e responsabilidades.** Identifique os departamentos necessários para fornecer informações, identifique problemas e formule medidas de gestão.
- **Determine onde é necessária assistência externa.** O suporte externo deve ser utilizado quando as lacunas de capacidade são identificadas internamente, mas não para realizar todo o processo, pois isso reduz a oportunidade de desenvolver capacidade interna e construir relacionamentos com as partes interessadas.
- **Identifique riscos e sensibilidades que possam surgir durante a implementação.** Pode haver questões sensíveis localmente que devem ser identificadas, com as medidas postas em prática para resolvê-las.
- **Nomeie um responsável da SEAT.** É essencial que haja comprometimento da gerência tanto da operação como da Unidade de Negócio. Na operação da mina, o Gerente Geral seria um responsável adequado, com responsabilidade global para garantir que a avaliação da SEAT seja concluída em tempo hábil, com um bom padrão e dentro de um quadro de objetivos desafiadores.

2. Desenvolver o Plano Inicial da Implementação da SEAT

Após a reunião inicial de planejamento, um plano de implementação da SEAT deve ser preparado, cobrindo:

- ações e atividades fundamentais necessárias;
- atribuição de responsabilidades e processos de revisão;
- calendário (por exemplo complementaridade com outras atividades);
- orçamentos para qualquer suporte externo;
- materiais de comunicação interna e externa; e
- gestão de risco/sensibilidade.

3. Manter reunião de aceitação com os Diretores de Departamento

Seniores e suporte de departamentos relevantes é essencial para uma implementação bem sucedida. Portanto, uma sessão informativa deve ser preparada para o pessoal relevante sobre:

- os objetivos da avaliação da SEAT;
- o processo da SEAT; e
- os arranjos de implementação para sua operação.

Os arranjos de implementação devem ser acordados com os gestores relevantes, incluindo a atribuição de funções individuais - embora a responsabilidade pela implantação da SEAT continuará com o Gestor de Desempenho Social e o departamento associado. A responsabilidade pode ser atribuída para ferramentas ou seções do relatório específicas. Diretores de departamento relevantes devem formar um Grupo Diretor para monitorar o progresso, avaliar a qualidade da produção, gerenciar riscos e oportunidades e planejar as respostas à gerência.

4. Finalização do Plano de Implementação da SEAT

Finalize o Plano de Implementação da SEAT com base nas discussões realizadas com os Diretores de Departamento sobre funções e responsabilidades compartilhadas para a implementação da SEAT.

5. Início da Avaliação da SEAT

Uma vez que as fases de planejamento e de informação foram concluídas, o processo de avaliação pode iniciar. Materiais de comunicação devem ser produzidos e informativos fornecidos para todas as partes interessadas (internas e externas) sobre os objetivos da avaliação da SEAT, como eles podem contribuir, os tipos de saída que podem ser esperados e o calendário (ver a folha de fato das partes interessadas para a SEAT no fim da *Ferramenta 2B - Desenvolver um Plano de Participação das Partes Interessadas*).

6. Monitore o Progresso

Ao longo da avaliação da SEAT a pessoa com responsabilidade principal deve monitorar e relatar o progresso para o Responsável da SEAT e o Grupo de Direção. Os obstáculos ao progresso devem ser identificados e soluções desenvolvidas com o suporte ativo do responsável da SEAT.

7. Reportar e Avaliar

A preparação e distribuição do relatório da SEAT representa o fim da avaliação e o início da aplicação das medidas de gestão identificadas com as partes interessadas. É através da aplicação das medidas de gestão e do diálogo contínuo com as partes interessadas que o valor de longo prazo da SEAT é realizado.

A SEAT em ação

Platina

Aproveitando a infraestrutura para atender às necessidades da comunidade

“A SEAT ajudou nosso negócio a entender o contexto local e as prioridades das comunidades locais. O esquema de abastecimento de água Lebalelo, que agora fornece abastecimento de água potável para 86 aldeias locais ao redor de nossas operações, é apenas um exemplo de como podemos alavancar a nossa infraestrutura para atender as necessidades da comunidade”.

Neville Nicolau, Presidente, Platina

Histórico

A Unidade de Negócio da Anglo American Platina desempenhou um papel de liderança no estabelecimento do esquema de abastecimento de US\$ 18,5 milhões de Lebalelo na África do Sul.

O projeto envolveu a construção de uma tubulação de 56 km sobre a orla oriental do Complexo Bushveld na província de Mpumalanga na África do Sul. A SEAT teve um papel importante na compreensão das prioridades e do contexto da comunidade local.

A tubulação transporta água do rio Olifants a uma série de novas minas na área. A fim de proporcionar o abastecimento de água confiável para as comunidades locais, a tubulação também foi projetada para fornecer água a 86 aldeias locais a um custo que é muito menor do que uma fonte independente para essas comunidades.

A SEAT em ação

Carvão Térmico

Suportando acesso à água potável segura na comunidade local

“Carvão térmico tem um papel importante a desempenhar, contribuindo para a melhoria de nossas comunidades hospedeiras. A SEAT nos forneceu inestimável orientação passo a passo na compreensão das prioridades e necessidades da comunidade. Com base nesse entendimento, identificamos a necessidade de acesso à água limpa e confiável, essencial para a boa saúde da nossa comunidade local e da força de trabalho”.

Norman Mbazima, Presidente, Carvão Térmico

Histórico

O projeto Emalahleni é uma iniciativa gerenciada pela unidade de negócio de Carvão Térmico da Anglo American na África do Sul.

As comunidades locais próximas das localidades de Carvão Térmico muitas vezes eram incapazes de acessar redes de água potável canalizada e, conseqüentemente, eram dependentes de fontes de água alternativas não confiáveis.

Com base nestas prioridades e necessidades da comunidade, o projeto estabeleceu uma estação de tratamento de água que purifica a água poluída das operações Greenside, Kleinkopje e Landau da Anglo American, bem como da mina South Witbank Colliery atualmente fechada da Ingwe Coal.

A água é purificada para padrões potáveis, de modo a ser adequado para consumo pela municipalidade local de Emalahleni. Este projeto público/privado atende cerca de 20% das necessidades diárias de água da área do governo local e ajuda a manter a saúde da comunidade e crescimento comercial e industrial.



COMO SABER MAIS

Para obter mais informações:

**CORPORATE OFFICE
GOVERNMENT AND SOCIAL AFFAIRS**

20 Carlton House Terrace
London SW1Y 5AN
Tel. +44 (0) 20 7968 8888
Fax. +44 (0) 20 7968 8637

gsa@angloamerican.com

www.angloamerican.com

Membro do grupo Anglo American plc

© Anglo American Services UK Ltd 2014

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação deve ser reproduzida em qualquer forma de material, armazenada em sistema de recuperação ou transmitida de nenhuma maneira ou através de qualquer meio (eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros) sem conhecimento e permissão por escrito do proprietário dos direitos autorais. Pedidos para permissão por escrito do proprietário dos direitos autorais para reprodução de qualquer parte desta publicação devem ser solicitados para:

Head of Social Performance

Anglo American
20 Carlton House Terrace
London SW1Y 5AN

Tel. +44 (0) 20 7968 8888

Advertência: A ação de um procedimento não autorizado em relação aos direitos autorais pode resultar tanto em uma ação civil por danos quanto em um processo criminal.